

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

10 julho, 2023

SOJA

As cotações da soja subiram no mercado interno na primeira semana de julho. Esse avanço está vinculado principalmente às valorizações externas e desvalorização semanal do real. Quanto aos derivados, os preços do farelo de soja também subiram no mercado doméstico, impulsionados pelas valorizações da matéria-prima e dos contratos externos e pelas maiores demandas interna e internacional. Já os preços do óleo de soja caíram, diante da baixa liquidez. Na sexta-feira, contudo, o indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 145,86/saca, queda diária de 1,22%. Investidores do mercado futuro de soja na CBOT seguem com as atenções voltadas para o clima nos EUA. Na sexta, os contratos negociados na CBOT fecharam em baixa, com traders dando continuidade ao embolso de lucros diante da perspectiva de chuvas em áreas do Meio-Oeste dos EUA. "Em uma semana mais curta em Chicago devido ao feriado do dia da Independência nos EUA, a soja abriu a semana expandindo os ganhos da semana anterior, porém o movimento não se sustentou, e com a retomada de previsões climáticas mais úmidas para o Cinturão Agrícola e a retração do percentual de área sob seca no Monitor do NOAA, Chicago voltou a cair ao final da semana, fechando praticamente no zero a zero em relação ao encerramento da semana passada para a soja", disse a Pátria Agronegócios. O vencimento nov/23 da oleaginosa recuou 21,75 cents (1,62%), para US\$ 13,1775 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

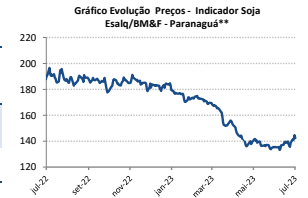
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	131,33	4,37	8,14	-23,52	-25,15
Oeste PR - PR	124,62	2,12	5,77	-23,41	-28,23
Primavera do Leste - MT	108,79	5,00	1,67	-25,86	-31,08
Rio Verde - GO	111,58	1,93	1,98	-29,74	-28,75
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	142,27	2,57	4,97	-19,87	-25,38

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	144,28	set/23	14,81	set/23	159,31
nov/23	156,67	nov/23	13,19	nov/23	141,91

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,88
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

A retração de parte dos consumidores e o avanço da colheita de segunda safra mantêm as cotações do milho enfraquecidas neste início de julho na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. No campo, a ausência de chuvas na última semana favoreceu o avanço nos trabalhos, que chegou a 20% segundo dados da Conab. Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, de 29 de junho a 6 de julho, os preços do milho caíram 3,3% no mercado de balcão (ao produtor) e 2,2% no de lotes (negociação entre empresas). O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) recuou 1,4% no mesmo período, a R\$ 55,35/saca de 60 kg nessa quinta-feira, 6. Na B3, os contratos futuros chegaram a avançar, impulsionados pelas altas dos preços internacionais, mas encerraram a semana em queda, pressionados pelo ritmo de negócios enfraquecidos e pela colheita no Brasil. Entre 29 de junho e 6 de julho, o contrato Jul/23 ficou praticamente estável (-0,02%), a R\$ 54,47/sc na quinta. O vencimento Set/23 avançou 0,04%, a R\$ 56,55/sc. Já no mercado internacional, o retorno das chuvas aliviou, de maneira pontual, parte do estresse hídrico das lavouras dos EUA, mas ainda seguem os temores de agentes quanto ao rendimento das lavouras. Por outro lado, o USDA divulgou na semana passada que a área destinada ao cereal em 2022/23 é a terceira maior desde 1944, o que também pressionou os vencimentos futuros naquele país na maior parte da semana. Na CBOT, o vencimento, Jul/23, de 29 de junho a 6 de julho, se desvalorizou 2,5%, indo para US\$ 5,6675/bushel (US\$ 223,12/t). Fonte: Cepea e Broadcast.

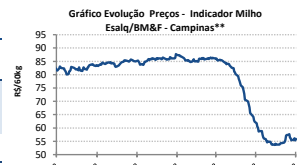
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	36,32	-5,37	16,04	-43,97	-38,08
Cascavel - PR	44,85	-2,07	0,61	-41,59	-42,07
Dourados - MS	38,33	-2,14	1,67	-44,40	-44,67
Norte do Paraná	45,97	-0,45	3,28	-40,28	-41,06
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	55,88	0,94	4,02	-36,01	-31,59

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	55,41	set/23	4,93	set/23	56,76
nov/23	59,20	dez/23	4,99	dez/23	57,51

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,88
Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (C0 (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

As cotações domésticas do café robusta finalizaram esta sexta-feira, 7, em alta, impulsionadas pela maior presença de compradores no mercado. Por outro lado, vendedores se mantiveram retraidos das negociações. O Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 657,76/saca de 60 kg, aumento diário de 1,1%. Para o arábica, os preços da variedade fecharam estáveis no encerramento da semana. Ainda assim, negociações praticamente não foram relatadas no dia. O Indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 829,19/saca de 60 kg, estabilidade frente ao dia anterior. O mercado futuro de café arábica registrou alta nas últimas duas sessões da semana passada na ICE Futures US, mas continua nos níveis mais baixos em cerca de 5 meses e meio. O vencimento set/23, o mais líquido, fechou na sexta-feira a 160,90 centavos de dólar por libra-peso, ganho de 0,28% no dia, puxado principalmente pelo forte desempenho do mercado de robusta. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta subiram forte na sexta-feira. O vencimento set/23, o mais líquido, avançou 4,42% (111 dólares), a US\$ 2.621/tonelada. Os preços do café robusta devem continuar recebendo suporte da menor oferta na Ásia até o 4º trimestre sendo a colheita no Vietnã começa, informo a consultoria StoneX. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	818,91	0,43	-16,74	-14,56	-39,25
Cerrado - MG	821,25	0,66	-16,26	-14,13	-39,22
Zona da Mata-MG	787,50	1,39	-17,68	-17,68	-40,23
Mogiânia - SP	829,14	0,29	-15,31	-14,27	-38,99
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	829,19	0,44	-16,33	-14,37	-38,97

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	ICE/NY	US\$/C/Lp	ICE/NY*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	931,70	set/23	159,80	set/23	1.031,38
dez/23	925,12	dez/23	159,10	dez/23	1.026,87

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,88
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16(Conlon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo andou de lado no fim da semana passada após avanços pontuais da arroba nos dias anteriores. Com a alta verificada no meio da semana, indústrias conseguiram completar minimamente escalas de abate e reduziram a demanda por animais terminados - situação que deve prevalecer nos próximos dias, em função de um mercado doméstico enfraquecido. Mesmo com baixa demanda por parte dos frigoríficos, porém, a arroba não cede, em função da oferta restrita de animais. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 256,25/arroba, queda diária de 0,41%. A prazo, a cotação ficou em R\$ 258,98/arroba, queda diária de 0,42%. No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em out/23, cedeu novamente, para R\$ 253,60, queda de R\$ 1,30 por arroba em relação à quinta-feira. O recuo acumulado na semana para este vencimento foi de R\$ 10,30 por arroba. No atacado da carne bovina em SP, a Scot Consultoria manteve os preços dos principais cortes. A carcaça casada do boi castrado segue valendo R\$ 16,26 o quilo; a do boi inteiro, R\$ 14,66 o quilo e a ponta de agulha, a R\$ 13 o quilo. O volume de carne bovina em natura embarcado pelo Brasil no 1º semestre de 2023 foi o 2º maior da história para este período, considerando-se toda a série histórica da Secex. Mesmo diante da suspensão dos embarques de carne bovina à China entre fev-mar/23, as exportações de janeiro a junho de 2023 totalizaram 882,67 mil toneladas, apenas 5,33% inferior ao do mesmo período de 2022 (que é recorde), mas 13,54% superior ao de 2020, que, até então, sustentava o 2º melhor desempenho para um 1º semestre. Já o preço pago pela carne nacional vem caindo. Fontes: Cepea e Broadcast.

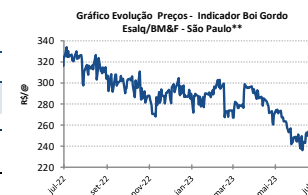
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	240,05	-0,44	7,15	-5,22	-17,73
Cuiabá - MT	216,76	-1,49	6,67	-14,21	-22,59
Goiânia - GO	221,38	3,51	4,53	-18,03	-24,94
S.J.Rio Preto - SP	252,05	-1,07	0,97	-12,77	-21,88
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	256,25	0,81	4,85	-10,87	-21,11

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 07/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	251,40
nov/23	256,95

07/07/2023 Posição



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)	
	07/07/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
	Ind. Esalq Alg. Pluma	122,48	2,95	-9,03	-38,64					Preço Mínimo R\$ 120,45/@**

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Segundo Safra&mercado, os preços domésticos do algodão em pluma encerraram a primeira semana de julho com retração de 3,2%. No CIF de São Paulo a fibra fechou a R\$ 3,63/libra-peso, queda semanal de 10,2%. No FOB de Santos, o algodão fechou a semana em US\$ 73,65 cents/lb, queda de 4,72% em relação à semana anterior. Em linhas gerais, a demanda adota uma postura bastante cautelosa e reforça a aposta negativa no preço diante do avanço da colheita de algodão Brasil. No lado do produtor, há mais interesse e flexibilidade, mas a queda nos preços inibe uma maior agressividade. Até 07/07 a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu 3,2%, conforme o IMEA. No mesmo período do ano passado, a colheita era de 15,60%. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na sexta-feira. O mercado encontrou sustentação na queda do dólar contra outras moedas, na subida boa do petróleo e nos dados das exportações semanais norte-americanas. No balanço da semana, o contrato dez/23 acumulou uma alta de 1%. Fonte: Safra&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)	
	07/07/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
	*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	82,60	0,73	-0,12	9,52					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safra&mercado, o mercado interno de arroz encerrou a primeira semana de julho na calmaria e com preços oscilando de forma mista. A situação atual continua evidenciando a influência de fatores favoráveis na precificação do arroz em casca. A redução significativa na safra, que é a menor em quase 30 anos, juntamente com baixos estoques de passagem, tem contribuído para a sustentação dos preços e interrompido a tendência de queda observada anteriormente. Além disso, o ritmo satisfatório das exportações também desempenha um papel relevante nesse contexto. Em síntese, todos os fundamentos seguem apontando para uma recuperação gradual no mercado de arroz ao longo do segundo semestre. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 82,35, apresentando um avanço de 0,38% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana com oscilações mistas, com o contrato jul/23 mantendo trajetória de alta. O contrato spot jul/23 encerrou com leve alta de 0,24%, cotado a US\$ 18,6850/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 100,13 por saca - valor que supera a média da saca no RS em cerca de 21,60%. Os demais vencimentos registraram queda.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)	
	07/07/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
	*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1320,80	0,26	-5,70	-43,69					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Ignorando a volatilidade do mercado internacional e a alta do dólar em relação ao real, os preços domésticos do trigo encerraram a semana sem grandes alterações. Na média do PR a indicação no FOB interior ficou em R\$ 1.440/tonelada, com queda de 1,9% em relação ao fechamento da anterior. No RS, não apresentou alteração (R\$ 1.310/tonelada). Os agentes do mercado doméstico seguem pouco ativos. Além disso, os preços praticados são para pequenos lotes e que estão descolados das paridades de importação e exportação. Quando se compara ao mesmo período do ano passado, os preços nas principais praças de comercialização são quase 40% inferiores ao do mesmo período do ano passado. Parte dessa queda anual mais que proporcional no Brasil frente aos preços internacionais se explica pelo comportamento cambial. A outra explicação vem do campo fundamental, pois no ciclo atual o Brasil está comercializando a maior safra de sua história. Mercado argentino sem alterações durante a semana, com base nominal de compra a US\$ 345 por tonelada e de venda a US\$ 355 por tonelada FOB porto. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com perdas expressivas. Em Chicago o contrato de maior liquidez (set/23) fechou a US\$ 6,50/bushel (bu), com perdas de 1,16%. Em Kansas caiu 3,02%, a US\$ 8,18/bu. O mercado ignorou as boas vendas semanais dos EUA. A expectativa pelo relatório mensal de oferta e demanda do USDA deve prolongar a volatilidade. Fonte: Safra&mercado.

<> **Feijão:** o mercado de feijão carioca se despediu do mês de junho com um bom volume de novas entradas. Apesar da presença compradora estar dentro da normalidade, não houve uma grande necessidade de novas aquisições, resultando em um cenário de calmaria no mercado. Sendo assim, a média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 275,00, apresentando uma queda de 3,51% em relação à semana anterior. A tendência é de preços mais baixos, uma vez que o volume de produção estimado para a segunda safra está acima da necessidade de consumo, e os valores atuais praticados no mercado estão dificultando o giro de mercadorias. Fontes: Safra&mercado.<> **Laranja:** a oferta de laranjas precoces no estado de SP vem crescendo gradualmente. As expectativas para este mês de julho é de que estas variedades entrem em pico de safra, movimento que, por sua vez, deve intensificar ainda mais o processamento industrial. Apesar disso, agentes consultados acreditam que os valores pagos devem seguir firmes no mercado in natura, devido ao maior preço na indústria. Neste cenário, muitos produtores estão redirecionando a fruta que seria enviada ao mercado de mesa à moagem. Fontes: Cepea.<> **Suínos:** o preço médio do suíno vivo posto na indústria caiu de maio para junho no spot paulista. Ressalta-se que a forte reação nos valores do animal verificada no encerramento do mês, devido ao aquecimento na demanda, não foi suficiente para reverter a baixa na média de junho. Assim, de acordo com levantamento do Cepea, o preço médio do suíno posto na indústria negociado na praça de SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba) recuou fortes 8,6% de maio para junho, passando para R\$ 6,03/kg no último mês. Na comparação com junho/22, a queda no valor foi de 1,5%, em termos reais (deflacionado pelo IGP-DI de maio/23). Fontes: Cepea.